1.1. Practices of inclusion in formal and non-formal education contexts

SP - (18830) - ALGUMAS REFLEXÕES HISTÓRICAS SOBRE A INCLUSÃO E SUAS PRÁTICAS NO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL – CEESP

Maria Lima (Brazil)[1]

1 - Universidade de Lisboa

Short Abstract

Esta comunicação faz parte de uma pesquisa mais geral no âmbito da História da Educação Especial no Brasil que objetiva apresentar as dificuldades do ensino especial no Brasil especificamente na identificação das deficiências e ou dificuldades de aprendizado e o aparelhamento de auxilio estatal existente. Para a realização deste projeto, realizamos um quadro teórico que nos ajudou a compreender e clarificar vários conceitos acerca desta temática, tais como: inclusão, educação especial, pessoa com deficiência ou dificuldades de aprendizado, entre outros. Foi importante a leitura de autores como Vitello e Mithaug (1998) pois entendem que o intuito principal da inclusão educacional seja executar a inclusão social, através de comportamentos relacionados à diversidade de raça, classe social, etnia, religião, gênero e habilidades; já Salomão (2013) mostra que a sistematização do trabalho do professor que atua em sala de recursos favorece o processo de aprendizagem do aluno; Em Silva Júnior, Canabarro e Revelante (2018), suas ideias ajudaram na percepção de que a educação especial deve se articular ao ensino regular cabendo ao professor da sala de Atendimento Educacional Especializado – AEE, desenvolver o seu trabalho em parceria com os professores da sala de aula regular, objetivando com isso a otimização do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes com necessidades especiais, garantindo assim, sua inclusão; e, Casarin e Santarosa (2018) trazem a possibilidade de vivenciar o princípio de equidade, buscando o pertencimento e mobilidade, permitindo que o estudante com deficiência possa ter um atendimento baseado nos seus comprometimentos cognitivos, para que não tenha fracasso escolar; entre outros. Optamos por realizar uma abordagem qualitativa, com métodos e técnicas de recolhas de informações como: entrevistas semiestruturadas, observação e pesquisa bibliográfica. Para sua realização foi necessário um diagnóstico mais aprofundado, a fim de conhecer a realidade do Centro Estadual de Educação Especial – CEESP, localizado em Natal, Brasil, posto que tal instituição representa um importante suporte pedagógico e de inclusão educacional, que complementam ou suplementam alunos matriculados na escola comum, funcionando como importante reforço no trabalho de inclusão e de estímulo para aprendizagem de alunos com deficiências. Durante o diagnóstico, além de 11 anos de trabalho direto com o público-alvo, foram observados professores do ensino especial, alguns pais dos alunos com necessidades educativas especiais, que permitiu levantamento de informações e alguns problemas. Problemas estes, que para resolvê-los, foi necessário a realização de um projeto de intervenção visando, entre outros objetivos, identificar as dificuldades ou falhas de comunicações entre a sala de aula do ensino regular e a sala de atendimento educacional especializado (psicopedagogia), com intuito do aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas.

Palavras-chaves: História da Educação, Políticas e Práticas Inclusivas, Educação Especial, Família, Escola.

References

CASARIN, M. de M.; SANTAROSA, L. M. C. **Programa um computador por aluno (PROUCA) e a inclusão de alunos com deficiência**. Editora pE.com UFSM, 2018.

SALOMÃO, B. R. de L. **O atendimento educacional especializado em uma sala de recursos de Brasília:** A sistematização do atendimento e o uso do computador como apoio Pedagógico – um estudo de caso. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre. Brasília, 2013.

SILVA JÚNIOR, E. F. da; CANABARRO, R. C. C.; REVELANTE, P. **A educação especial no contexto histórico**. Editora pE.com UFSM, 2018.

VITELLO, S. J.; MITHAUG, D. E. (Eds.). ***Inclusive Schooling:*** National and international perspectives. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 1998.